

Redacção e Administração
Largo da Sé n. 5 (sobrado)

Endereço telegraphico: LANTERNA

Aparece aos sabbados

A Lanterna

FOLHA ANTI-CLERICAL DE COMBATE

Assignturas para o Brasil
ANNO 10\$000
SEMESTRE 6\$000

Assignturas para o exterior
ANNO 15\$000
SEMESTRE 8\$000

PAGAMENTO ADIANTADO

A JESUITADA EM ACÇÃO

Negociantes ameaçados — Fanfarronadas dos sotainas —
"A Lanterna" boicotada? — Experimentem!

Quando saltámos para a arena a dar combate ao elemento clerical, ás forças mantenedoras dos preconceitos religiosos e da inibição mental do povo, contávamos de ante mão com todos os obstáculos que a clericalinha havia de procurar antepôr á nossa obra; sabíamos perfeitamente do que são capazes os discipulos de Loyola quando se sentem combatidos e abalados no seu poderio. E não tivéssemos nós as grandes lições do passado!

Não estranhámos, pois, a fúria com que somos alvejados pela imprensa de sacristia, por um alluvião de cartas anonymas e ameaçadoras e mil outros meios com os quaes já nos habituámos. Entretanto, de quando em vez, surge qualquer coisa um pouco fóra do commum, mais digna de commentarios. E' o que agora succede. Resolvemos trazer a publico tres cartas que no vieram ter ás mãos e que merecem algumas observações.

Começamos por uma dirigida a um negociante do Braz, homem de todo o credito e que merece toda a confiança. E' a seguinte:

S. Paulo, 7 de julho de 1910.
Illm. sr. Daniel J. da S. Guerra — Capital — Os abaixo assignados tem todo o desprazer de ver expostos nas paredes do seu botiquim, quadros representando *Frades embriagados*, — um insulto á Religião Catholica — vêm pois, perante v. s. pedir a retirada dos mesmos, para que os membros da *Liga Catholica Moralizadora*, seus freguezes, não se vejam obrigados a procurar outra casa. Certos que v. s. não quererá por tão pouco perder a freguezia

Subscrevem-se
Muitos Freguezes Catholicos.
Os fanfarrões nem ao menos tiveram a hombridade de assignar a carta. E isso não deve causar estranheza, pois os jesuitas só agem na sombra, ás escondidas.

O sr. Daniel tomou tanto em consideração a ameaça dos *moralizadores*, (lá isso são elles...) que ainda conserva nas paredes do seu caça vez mais atrefezado café, os quadros, aliás muito interessantes, dos frades beberões. E a sua freguezia hade augmentar na razão directa da fúria dos *moralizadores* de sacristia... Verão!

Agora a coisa toca-nos de perto.

O sr. Monteiro, proprietario do excelente salão, sito á avenida Raugel Pestana, 140, também recebeu uma carta identica, no mesmo papel, com igual envelope e com a mesma calligraphia. Aqui a têm os leitores:

S. Paulo, 7 de julho de 1907.
Illm. sr. Monteiro — M. D. Proprietario do *Salão Monteiro*.
Diversos freguezes do vosso salão estão resolvidos a retirar-se delle bem como levar outras pessoas a fazer o mesmo, se v. s. não retirar da porta os jornaes anti-clericales — *A Lanterna*, *O Malho*, etc. — um insulto ás suas crenças catholicas.

Certos de que v. s. por tão pouca cousa não quererá perder a freguezia de catholicos e membros da *Liga Catholica Moralizadora*, que não são poucos, esperam ver o desaparecimento de tais jornaes de sua porta, do contrario irão para outra parte onde não se faça tal exhibição. Subscrevemo-nos de v. s.

Muitos freguezes catholicos.

São os mesmos *moralizadores*, os santarrões anonymos da primeira carta.

O sr. Monteiro além do salão, vende também revistas e jornaes de diversos caracteres. E' uma parte do seu negocio.

Os papa-hostias não comprehendem isso. Só se ha de vender os seus desconhecidos jornaes, ou então: guerra até á fome.

Isto é a consequencia do seu odio, do seu despeito, por verem o sempre crescente desenvolvimento da *Lanterna* quando ninguém quer os seus jornaes, apesar de serem dados de graça aos revendedores.

O resultado da ameaça foi o sr. Monteiro augmentar a venda do nosso jornal. E se quizerem verificar isso, ponham-se junto á casa mencionada e verão quantos exemplares serão vendidos esta semana...

Agora elles têm razão: o sr. Monteiro tem o seu salão bem em frente á igreja do Braz e, na sua porta, abertos como um desafio aos batinas, os numeros da atrevida *Lanterna*...

Aos amigos e correligionarios do Braz fazemos um appello para que dêem preferéncia ás casas excommungadas... Cada um ajuda os seus.

Ainda uma outra carta. Esta é mais grave, pois trata-se de uma ameaça partida de uma repartição publica.

Um amigo de uma cidade do interior, que não podemos mencionar aqui, porque para isso não estamos autorizados, escreveu nos a seguinte:

Presado companheiro e amigo
S. Paulo

Venho participar-vos que, está prestes a chegar a hora em que, oficialmente, será boicotada nas repartições dos correios *A Lanterna*. Esta informação foi-me ministrada por pessoa que sabe... e occupa lugar saliente na mencionada repartição, sendo já conhecida do Edgard, que uma vez a ouviu falar em estilo parecido, no *sabbado de alleluia*, aqui.

Agora a supposição passa em breve a ser realidade, e será *A Lanterna* queimada a exemplo d'*O Rio Nô* e *Sans Desous*.

A campanha que deveis empreender vos outros, que estais de ha muito mostrando o peito nú ao clericalismo, deve principiar pelo fim dos argumentos, cerrando fileiras pela forma mais densa possível, afim de despertar os espiritos distraihidos para a luta encarnçada pelo justo direito de critica provativa e util, salvando-nos do naufragio hypocrita que surdinamente parte dos altos poderes da administração nacional, para se fundir com os viciados elementos de sacristia. De hoje em diante, não vos communicarei qualquer reclamação, porque, certo estou dos motivos.

Esta carta é muito particular (de camarada para camarada) e cumprindo o meu dever, saúdo-vos em companhia do Edgard e do Vassimon.

Não acreditamos que esta ameaça se effectue.

Os serviços publicos, mormente o Correio, não podem de forma alguma estar sujeitas a acção nefasta de desequilibrados, fanatizados pelas suas crenças, que os tornam sectarios e intollerantes.

No Correio devem circular todas as publicações, sem distincção de cor politica, crença religiosa ou principios philosophicos. Os



— Mais negros, é preciso que sejam bem negros para podermos supportar a luz da infernal "Lanterna".

seus funcionarios commetteriam um delicto se prejudicassem uma publicação qualquer com a qual estivessem em desacordo. Elles são os encarregados de um serviço que devem executar com o maior escrupulo.

Por isso, repetimos, não acreditamos que tal ameaça se verifique.

Nós, os anti-clericales, os livre-pensadores, os homens de consciencia livre, sabemos usar de toda tolerancia para com os adversarios. Não pretendemos que os vendedores de jornaes vendam só o nosso ou prejudiquem os contrarios. Isso seria tener a discussão, o confronto das ideias e nós não a tememos. Ao contrario, provocamo-la sempre.

E, por isso mesmo, nos sentimos fortes e sabemos defender a nossa obra quando ella é atacada.

Ora, sendo director geral dos Correios o dr. Ignacio Tosta, um clerical ferrenho e dos mais em evidencia no campo religioso, é justo que o responsabilisemos pelo que houver.

Portanto, se *A Lanterna* for prejudicada no Correio, os inspiradores dessa obra vergonhosa outros não serão senão os correligionarios do sr. Tosta, e nós, os que a esta folha dedicamos o melhor do nosso estorço, toda a nossa actividade não olhampa aos sacrificios que ella nos custa, havemos de a defender com a mesma energia com que lhe demos vida.

A uma violencia tal nós sabemos responder com toda a nossa energia.

Se isso se fizer não deixaremos que se realize em paz, em ordem, uma só das palhaçadas que a clericalinha costuma realizar nas ruas.

Nós as desmancharemos. Experimentem e verão!

Aos nossos amigos e assignantes cabe, pois, a fiscalização desse serviço.

A Lanterna desde que appareceu ainda não deixou de sahir uma só vez. Ella publica-se aos sabbados e quando não a receberem que nos avisem immediatamente.



Lanterna magica

A epidemia

PORTO ALEGRE, 11 — O novo bispado terá como séde Santa Maria e comprehenderá dezoito municipios.

E a grande praga vai se estendendo, ganhando terreno, sem que da parte dos que se têm na conta de homens livres dos preconceitos estupidos emanados do Vaticano, se ponham a campo, com igual actividade, escuraçando essa canalha infame, corruptora dos bons costumes e desorganizadora da familia, como provam os factos constantemente denunciados pela imprensa independente.

Ah! mas dia virá em que havemos de os ver corridos como cães leprosos de terra em terra, sem encontrar onde assentar a sua tenda de exploração!



Citadinho!

De joelhos, senhores, frontes inclinadas, mãos no peito, que o humilde representante de Christo na terra de Santa Cruz passa em busca de repouso para o seu corpo fatigado pelos grandes sacrificios padecidos. Ouvi:

RIO, 11 — O cardeal d. Joaquim Arcoveado, partiu hoje para a fazenda do barão da Taquara, em Jacarepaguá, onde vai repousar por algum tempo.

Ah! o grande vagabundo! Muito trabalhaste não, alma de... padre!

O teu sacrificio diante do desses que labutam de sol a sol, é immenso, é mesmo digno de um representante hierarchico de Christo!

Segundo diz a historia sagrada, Christo, que ella afirma ter vindo ao mundo para redimir a humana especie, entrando um dia no seu templo dali escorraçou os vendilhões a golpes de latégo.

Isto deu-se, diz a historia sacra, ha dois mil annos.

Os vendilhões de hoje hão de ser corridos, não já dos templos — que devem desaparecer — mas do seio da humanidade sacrificada, pelos batalhadores do bem e da verdade, que abrem caminho para o dominio da Sciencia benefeitora.



Sempre o mesmo

BERLIM, 11 — O *Vossische Zeitung* diz que, devido á representação do rei de Saxe, o papa fez retirar as passagens da encyclica sobre S. Carlos Barromeo, que continham insultos aos protestantes allemães.

Sempre o mesmo, o infallivel representante de Christo na terra — arrogante, tyranno com os humilhes, com os fracos, e covarde, submisso com os poderosos, com os fortes.

E' uma prova da sua infallibilidade. Bem se vê que a diplomacia sacra em nada difere da chata e interesseira dos politiqueiros baratos.



Symptomático

LA PAZ, 9 — Fracasou a organização do congresso catholico internacional, devido á falta de adheções.

Deste modo é provavel que também não se realize o congresso nacional catholico.

Caminhamos, não ha duvida. Por quasi toda a parte elles vão

perdendo terreno, procurando refugio nos paizes dirigidos por politiqueros pusillanimes e carolas. E o Brasil tem sido um dos receptaculos dessa peste, sendo elles proprios, os mensageiros da mentira, que isso declaram em seus orgãos. Para prova aqui temos este trecho de um artigo de uma folha clerical de S. Paulo, no qual são combatidos certos gestos de independencia que o sr. Nil. Poçanha tem tido para com a Igreja, e lamentam o passado saudoso:

Como quer que seja, as relações entre a Igreja e o Estado achavam-se em bom pé. As ordens religiosas affluíam de todos os lados, fundavam collegios, construíam igrejas, edificavam conventos; o governo fazia celebrar ac os religiosos e a elles comparecia officialmente; o em. sr. cardeal compareceu, a convite do governo, ao congresso pan-americano, celebrando-se por essa occasião um *T-Deum*; e as relações pessoais dos bispos com os governantes eram cordealissimas.

Era isso mesmo, srs. clericasas. E, infelizmente, quasi que essa situação ainda perdura.

Mas todas as epidemias, sempre são debelladas. Estamos, pois, certos que esta também o será. E ai da humanidade se não o fosse!



Vergenhoso!

BAHIA, 9 — Foi apresentado á camara dos deputados um projecto dispondo sobre o enterramento de bispos em igrejas.

E' inconstitucional isto; mas a covardia das autoridades consente.



Excommungado

PARIS, 11 — Corre o boato de que o papa Pio X excommungou o padre bavaro, professor Schnitzer, devido as publicações que este sacerdote fez ultimamente.

Crê ou morre! Ou pensa com a Igreja ou vai para as panelas de Belzebú.

Que saudades dos tempos idos, não, papa Sarto? Se ainda estivesse na época de Santo Ignacio de Loyola, eis? As chammas haviam de crepitar sob o corpo desse padre, levando aos céus, nas espiraes do fumo, o testemunho da vossa grande obediencia aos sacros mandamentos, não é verdade?

Ah! tempos passados!

Entretanto, poucas vezes temos motivos para felicitar padres — mas este é um caso!

Não haverá lá pelo Vaticano uma boa e salutar excommunhão cá para a rapaziada da *Lanterna*?

Seria uma pechincha!

Oxalá que a merecessemos...



Um symbolo?

ROMA, 11 — Telegrapham de Piza que, ameaçando desabar o historico campanario inclinado da quella cathedra, o arcebispo, cardeal Pedro Maffi, ordenou que não se ussem mais os sinos denominados "Assumpção", "Christo" e "Trindade" e que em lugar dos badalos seja usado o martello para tocar os sinos menores.

Pobre Trindade! Já não te podem badalar, annunciando aos simples, aos pobres de espirito, o teu sagrado, profundo e sabio mysterio — "tres é igual a um"!

Mas, deixando de lado a infeliz Trindade, diga-nos o leitor se nisso que nos noticia o telegrapham

transcripto, não é um symbolo vivo da Igreja Catholica a desmoronar-se, a esboroiar-se em seus alicerces pelo choque cada vez mais energico da Razão e da Sciencia?



Desavergonhado!

RIO, 6 — O padre Antonio Manuel da Silva Pinto de Abreu foi hoje ao palacio do Catete oferecer ao sr. Nilo Peçanha o diploma de presidente honorario do Instituto do Carão, da cidade do Porto.

Quando não conseguem vencer com a arrogancia, abaixam-se, humilham-se e procuram vencer pela lisonja a mais desavergonhada.

Que patifos!



Asneiras padreas

O rev. padre Taddei, do qual se pôde dizer como Bocage: "doutor na asneira, na asneira burro," pré-gava um dia, ou antes, esboicava como sempre, na cidade de São Roque, por occasião de uma festa religiosa e, tendo diante de si uma multidão de velhas e solteironas genuflexas, entre outras reverendissimas asneiras, disse:

— Sapão las mias ermanas qual é a parte mais suja do corpo do padre? E continuando:

— Não sapão, mas eu vou dizer. É o ouvido, porque o veno tutas porcaria dos miserabiles pedadores.

Este padre é reputado como excellentemente evangelista!



Mais covardia

ROMA, 9 — Os jornaes publicam um despacho de Haya noticiando que os jornaes publicam uma nota official do governo hollandez, declarando que o papa, por via diplomatica, assegurou a rainha Guilihermina que a encyclica, por elle publicada por occasião do centenário de São Carlos Borromeo, não visava de maneira nenhuma os principes da casa de Orange-Nassau, nem os antepassados hollandezes catholicos.

— E a tal coisa: agora a desastrosa encyclica não se refere nem a estes, nem aquelles.

Se os protestos não se verificassem, atingiria todos.

Como elles andam! Bem se vê que a Igreja é dirigida por um infallivel representante do Deus!



A candida Soror

PARIS, 7 — Soror Cândida, processada por haver empenhado joias que lhe foram confiadas por diversos joalheiros para vender, iniciou uma acção contra os banqueiros Zucco & Maroni, aos quaes empenhou parte das referidas joias, accusando-os de haverem estabelecido juro de usura, afim de poderem ficar com as mesmas.

Mesmo na cadeia a nossa candida esposa do Senhor ainda move os seus paizinhos para arranjar dinheiro.

Ah! Judas, Judas! Pensar-se que te enforcaste por uns miseros trinta dinheiros!



Mau, mau!

LONDRES, 11 — Communicam de Liverpool, que se deram ali, hontem, graves desordens, no decorrer de uma procissão da "Oran-gemem Church".

Para restabelecer a ordem interveiu a policia, cujos agentes effectuaram muitas prisões.

Que diabo! Decididamente não ha mais respeito ás coisas sagradas.

Por toda a parte observa-se o mesmo desinteresse e até, como se vê, o desprezo pelas manifestações religiosas.

Pobre Sarto! Dentro em breve o teu seraphico exercito será de bandado e para o teu insensível coife não se canalizarão mais os milhões arrancados á imbecilidade do povillo.

Enfim, ainda te resta o consoo da garantia do teu lugar no reino... do Tinhoso...



Sempre os mesmos

LA PAZ, 9 — Os jornaes desta capital pedem a suspensão de ordens para o arcebispo Piferi por estar esse prelado envolvendo-se na politica, com o intuito de fomentar discordias.

Em toda a parte mostram-se sempre os mesmos — atrevidos e perturbadores da ordem.

E depois gritam que os subversivos são outros que não elles.



Bravo! Bravo!

BUENOS AIRES, 7 — Os jornaes de Mendoza combatem muito a criação do bispado desta ultima, dizendo que as provincias precisam de escolas e de obras federaes, dispensando de todo o bispado.

Muito bem! Se em todos os logares se fizesse o mesmo...

Fóra com elles! Do que o povo precisa é de escolas, muitas escolas, e que não cheirem a incenso.



Fecho alegre

Um vigario de certa freguezia chamou o moleque que era seu coeiro, e disse-lhe:

— Olha, José, dize ao David ali do açougue, que memande 1\$000 de tripas, que eu mandarei pagar quando vier da missa.

E lá se foi dizer sua missa. Terminada esta, subiu para o pulpito, afim de prégar sobre a vida dos prophetas.

Estava enaltecendo os dons de David, e chegando a certa passagem, dialogada, perguntou:

— O que disse David?

— Que sem dinheiro não manda as tripas, respondeu o moleque, que tinha entrado na igreja.

LER NA 4.ª PAGINA

"A Cruz de Cedro"

ROMANCE PAULISTA

Original de Antonio Joaquim da Rosa EM FOLHETIM

No proximo numero

Religião e Clero: o excellentissimo discurso de Orestes Ristori, que não tem saído devido a andar muito occupada a pessoa encarregada da sua traducção;

Uma lacuna da educação: artigo do professor Saturnino Barbosa;

Rebatendo: artigo de Credo Negrelli, dedicado aos espiritas de S. José do Rio Pardo;

A propósito de uma resposta ao nosso concurso, de J. Fernandes Benevides;

Pelo mundo dos herejes: com noticias de diversos países;

A Hydra de Lerna: com novas revelações de crimes dos padres;

O despertar da Hespanha: artigo de M. M.;

A Cruz de Cedro: continuação do interessante romance que neste numero começamos a publicar;

Correspondencias: de Campinas, Nyctaroy, Bibidouro, S. José do Rio Pardo, esta ultima fazendo uma grave denuncia;

Com que se parece o padre: conclusão do concurso;

Uma boa gravura sobre os acontecimentos da Hespanha e as demais secções do costume.

A Hespanha desperta

A LUTA CONTRA O POLVO CLERICAL ESTENDE-SE — GRANDES COMICIOS — O ROMPIMENTO COM O VATICANO ESTÁ IMMINENTE

Continúa viva e cada vez mais intensa a luta entre o Vaticano e as forças liberaes da Hespanha.

O monstro clerical, o grande polvo estrangulador das forças vivas da humanidade estrebucha, debate-se desesperadamente, atirando-se com o furor da serpente attingida ao seu esconderijo pelas chammas da queimada devastadora, contra os partidos avançados que, pela sua acção decidida, impellem o actual governo a executar as medidas liberaes tendentes a neutralizar o poderio clerical, medidas essas por elle prometidas antes de subir ao poder e pelas quaes o conseguiu.

Dos dois lados da barricada afixam-se as armas, levantam-se as bandeiras de combate.

No Vaticano, a figura tetra do representante dos jesuitas, Merry del Val, agita-se e faz agitar o seu immenso exercito negro, que na sombra age, movendo os jesuitas encasacados junto do ridiculo boneco coroado que representa a dymnastia hespanhola.

Tenaz e difficil deve ser a luta contra o clericalismo, onde elle, em poucos annos conseguiu fundar 256 circulos catholicos, 47 patronatos operarios, 356 syndicatos profissionaes, 41 associações federativas, 33 cooperativas de consumo, 29 caixas economicas, 92 sociedades de soccorros mutuos, 23 conselhos diocesanos, 8 bibliothecas populares e 2 bancos de credito, onde a imprensa catholica conta uns quarenta e tantos diarios.

Mas, felizmente, animadoras, muito animadoras são as noticias que de lá nos chegam, apesar da censura telegraphica.

No nosso numero passado noticiamos o colossal comicio realizado em Madrid, a capital da Hespanha e do jesuitismo.

Nestes dias trouxe-nos ainda o telegrapho excellentes novas.

Bastaria esta para nos encher de enthusiasmo, pois tem uma profunda significação. As mulheres, as victimas predilectas da Igreja, em quem ella tem o seu mais solido alicerce, as mulheres começam a reagir e entram em luta.

Senão leia-se este telegramma:

BARCELONA, 10 — Hoje de tarde teve lugar nesta cidade uma grandiosa manifestação, em que tomaram parte cerca de cinco mil mulheres, para protestar o seu apoio ao governo na recente questão das congregações religiosas.

As manifestantes nomearam uma delegação que foi ao palacio do governador entregar a esta autoridade uma mensagem de applauso á politica do actual governo.

A mensagem continha vinte e duas mil assignaturas.

Transcrevemos tambem mais esta noticia que põe bem em evidencia o caracter da situação:

«Num violento discurso pronunciado na camara dos deputados, o deputado Pablo Iglesias disse, que um dos motivos que levaram o povo a queimar os conventos foi a torpe exploração que se estava fazendo das classes trabalhadoras.»

Pablo Iglesias repetiu no parlamento verdades já demonstradas. A causa inicial da insurreição, a não intervenção de Ferrer, entregue unicamente ao ensino, a causa economica (e não religiosa) do incendio dos conventos — a concurrencia infame e desleal por elles feita ao trabalho leigo — tudo isso está bem estabelecido e provado.

A Iglesias respondeu o chagal La Cierva, embrulhando, mentin-

do, calunniando com o seu habitual cynismo de famigerado bandido.

Este telegramma demonstra claramente que o Vaticano sente-se perdido e, porisso, mostra-se fraco, submisso, conciliador. Foi e é ainda o seu modo de proceder. Arrogante quando encontra fraqueza e humilde quando lhe offerecem resistencia:

ROMA, 9 — O Osservatore Romano, organ da Santa Sé, a proposito do conflicto entre esta e a Hespanha, publica uma outra nota, em que declara que o Vaticano esteve sempre bem disposto para chegar a um accordo com o governo hespanhol acerca das ordens religiosas.

Accrescenta que, entre outras coisas, o Vaticano aceitava a limitação das casas religiosas, a suppressão daquellas que têm menos de 12 religiosos e a sujeição das congregações ao pagamento dos impostos pelos bens que possuem.

SARAGOÇA, 10 — Realizou-se hoje nesta cidade um comicio anti-clerical.

Depois do comicio os populares em grande numero percorreram as principaes ruas em ruidosas manifestações, dando vivas á liberdade e á patria.

As tropas estiveram aquarteladas durante todo o dia e a benemerita esteve guardando os conventos.

Muitos religiosos saíram disfarçados dos conventos e refugiaram-se em casas particulares.

ROMA, 11 — Segundo os jornaes mais autorizados desta capital, a situação religiosa na Hespanha peora.

Nos circulos do Vaticano espera-se de um momento para outro o rompimento definitivo das negociações entre a Santa Sé e o governo hespanhol sobre a reforma da concordata.

E dessa forma a Igreja irá dia a dia perdendo terreno, diminuindo a sua influencia, até que o seu dominio será completamente derruido para felicidade da humanidade, que, então, livre das grilhetas da fé e dos preconceitos religiosos, avançará a passos largos para um regimen onde os homens sejam solidarios entre si, gosando na terra o paraíso prometido após a morte.

MADRID, 12 — O Vaticano, em nota dirigida ao governo hespanhol, protestou energicamente contra o projecto de lei apresentado ao Congresso prohibindo o estabelecimento de novas congregações religiosas na Hespanha.

Já agora protesta. Mas os seus protestos de nada hão de valer, pois o povo hespanhol mostra-se disposto a não voltar atrás. Está no bom caminho e ha de caminhar para a frente. Isso ainda que os liberaes do governo se acovardem.

Agora é o povo que quer livrar-se dos parasitas negros.

Os nossos representantes

São nossos agentes, fóra desta cidade, os seguintes amigos:

Rio de Janeiro, sr. Mannel Moscoso, rua do Senado, 63 e Gregorio Rodrigues, rua Uruguanaya, 123 (loja).

Ribeirão Preto, sr. José Selles, rua Amador Bueno n. 41.

Francos, sr. Innocencio Selles.

Santos, sr. Luiz Bezi, rua Martin Affonso, 16.

Niterroy, Francisco Dias Filho, Padaria Flor do Barreto.

S. Roque, sr. Credo Negrelli.

Dobrada e lugares circumvizinhos, sr. Pedro Bernal Rossi.

Porto Alegre, sr. Polydoro Santos, rua Conqelção, 22.

Villa Americana e Rebouças, sr. Lúcio Sandovni.

S. Vicente, sr. Miguel Barcala.

Rincão, Pontal, Pitangueira e ramal de Mogi-Guaçu, sr. Francisco de Almeida Ramalho.

Arinhão, dr. Olympio Paixão.

Jardimópolis, sr. João Zuochi.

Salto de Itá, sr. Scipione Del Moro.

Araraquara, sr. Ferdinando Selamandra.

Jundiáhy, sr. Antonio Martinelli, rua Cel. Moraes, 2.

Baurá, sr. José Martinho.

Uberaba, sr. Cirjo Palmeston.



ROL DOS CULPADOS

A HYDRA DE LERNA

Frades satyros — O clero contra a moral

Proseguindo na mesma ordem de considerações que temos observado nesta campanha, julgamos dever abrir espaço, hoje, ás informações que um leitor amigo nos fornece, documentando as afirmações aqui feitas e demonstrando, de modo inilludivel, que a familia brasileira deve fugir á influencia da fradaria ambiciosa e concupiscente, que infesta diversas regiões do paiz.

Damos, a seguir, as informações alludidas, deixando lhes o sabor do original, embora haja periodos que só pelo interesse da verdade reproduzimos, visto tratarem de assumptos escabrosos e o estylo ser quase livre.

Mas, o brocardo é velho: — para os grandes males grandes remedios.

«Sr. Redactor. — Cumprindo a minha promessa, continuo a prestar-vos mais informações sobre o assumpto de minha carta de 7 do corrente.

A obra meritoria que vindes desenvolvendo, pondo a descoberto a chaga viva e infeccionante do clero vicioso, é digno dos maiores encomios pelos resultados benéficos que produzirá para a religião catholica e a sociedade, tão ultrajadas por esses hypocritas apóstolos do christianismo!

São absolutamente verdadeiros os factos relatados por um conterraneo em carta, á Tribuna, publicada na edição de 10 do corrente.

Além daquelles, existem muitissimos outros, dos quaes vos irei informando.

Em todo o Estado de Santa Catharina, conta-se mais de mil frades franciscanos e tambem grande numero de jesuitas, sendo a maioria quasi absolutamente allemães, e em todas as vi-gens os vapores despejam nos portos daquelle Estado, novos e mais robustos exemplares desses libidinosos vampiros de batina. Nas conferencias que se realizam sempre da portas fechadas, principalmente se são destinadas ao sexo fraco, dão-se conselhos estupendos: A's senhoras casadas, aconselham que não consentam que os maridos usem de seus direitos matrimoniaes mais que uma vez por semana, e se forem muito ardentes, obriguem-nos a tomar laxantes para enfraquecer, e que ellas devem usar de uma agua ingleza preparada por uma formula fornecida pelo convento, a qual é exposta á venda em casas commerciaes cujos proprietarios são, ou fingem-se por interesse proprio, fanaticamente religiosos! Esses conselhos são sempre dados em uma linguagem pornographica!

A tal agua ingleza, tão recomendada do pulpito, ainda não despertou a curiosidade das autoridades do Estado, para apprehende-la e fazer o necessario exame!

Acredito que o nitro seja o seu principal agente! Posso garantir-vos que, pelo menos em Santo Amaro e Enseada de Brito, tem-se aconselhado e vendido a famosa agua.

Nas conferencias para moças solteiras, então o semvergonhismo é sem limites, e o resultado é bem conhecido em todo o Estado, onde o numero de victimas da concupiscencia dos devassos frades é incalculavel! As crianças são por elles industriadas nos mais torpes actos de immoralidade, não só no confessorario, como nas referidas conferencias e até mesmo nas praticas por occasião da missa!

Ainda o anno passado, na villa da Palhoça, muito proximo da capital, um frade allemão de nome Firmino, depois da missa, regorgitando a igreja de crentes, pré-gou contra certo vicio commum em rapazes, e com uma linguagem tão licenciosa, que muitas familias retiraram-se para que seus filhos, innocentes até ali, continuassem na ignorancia daquelle mal...

Outros que continuaram a ouvi-lo, ficaram perfeitamente indistruídos.

Esse mesmo frade desapareceu de um momento para outro, tendo seguido, segundo consta, para S. Paulo, onde estará naturalmente continuando as suas instructivas e moralizadoras praticas.

Motivou sua partida precipitada o facto de ter escripto diversas cartas cifradas a uma senhora casada, as quaes foram parar ás mãos do marido, e que, não as entendendo, mas desconfiando de seu assumpto, levou-as ao superior em S. José que, abafando-as, fez retirar o celebre frade Firmino para fóra do Estado.

Tão virtuoso sacerdote mantinha correspondencia activa tambem com uma moça de familia conhecida no Paraná, que, naturalmente levada pelo fanatismo religioso, será mais uma victima de taes miseraveis.

Em Santo Amaro deu-se um outro escandalo com uma moça filha de um abastado negociante e lavrador, cuja mancebia com um dos taes frades é facto notorio naquella localidade, pelo que foi o mesmo transferido para a Villa de Coritybaros, onde outras infelizes têm sido sacrificadas.

Assim, muitos outros factos tem-se occultado pelo fanatismo e poucos são os que transparecem.

E' immensa a remessa da Europa, para esses conventos, de objectos de borracha, para evitar a concepção!

Contrista e revolta a quem percorre aquelle infeliz Estado, por ver o abatimento moral da quasi maioria de seus habitantes!

Nos logares onde imperam os frades até o commercio está subjugado!

Se algum commerciante, indignado, tentar levantar-se, está irremediavelmente perdido, pois, do pulpito sagrado, o excommungam e prohibem aos fanaticos de comprar-lhe, e o pobre homem tem de mudar-se, para não morrer de fome, ou então submeter-se docilmente!!!

Em uma dessas localidades, se me não engano, Nova Trento, já escravizada pelos jesuitas, appareceu um homem com diversos appparelhos de diversão, e no primeiro dia a concurrencia foi extraordinaria. Vendo isso, um dos frades dirigiu-se-lhe e exigiu, para o convento, uma certa porcentagem dos rendimentos diarios, ao que negou-se o proprietario dos referidos appparelhos.

No dia seguinte foi excommungado depois da missa e forçado a ir trabalhar em outra parte!

Njnguem procurou mais divertir-se! No interior acabaram-se todas as diversões!

O baile, tradicional divertimento do sertanejo e dos colonos allemães e italianos, não mais se realizaram porque os frades não querem!

Só lhes são permittidas as festas da igreja, onde inventam todos os meios para extorquir-lhes o producto de seu trabalho.

De tudo fazem dinheiro.

Além de mercadejarem continuamente com os sacramentos da igreja, cobram do povo ignorante determinadas quantias pelo benzimento de suas terras, para que a lavoura seja prolifera — benzem tambem os animaes para livra-los da peste — as casas para afugentar o inimigo (demonio) etc, etc, e tudo isso tem seu preço especial!

O commercio de cruces é extraordinario!

Fabricam os jesuitas em Nova Trento cruces toscas, que vendem aos colonos, e rara é a casa em que não se encontra uma cruz na porta da entrada, nos quartos, salas, cozinha, hortas, pomares, e até nos galinheiros, chiqueiros de porcos, estabreiras, etc.!

No principio de cada mez, saem os jesuitas em Nova Trento (o mesmo succedendo com os franciscanos, em outros pontos), de porta em porta, recebendo o tributo com que cada lavrador tem de concorrer para manutenção de taes vadios, e os que não têm dinheiro, pagam com generos de sua lavoura!

Além disso, cada família é forçada a concorrer com uma filha para freira, a escolha do superior, que sempre escolhe as mais bonitas.

Passam essas infelizes algum tempo no convento da localidade, onde são industriadas em seus misteres, e depois são enviadas para diversos lugares!

Sóbe a mais de 300 o numero dessas infelizes, só do municipio de Nova Trento!!! São esses factos muito conhecidos em Santa Catharina, para onde pôde essa redacção dirigir-se pedindo informações mais circunstanciadas.

Posso mesmo indicar-vos nomes a quem vos podeis dirigir.

Concluindo a carta, o nosso missivista fornece-nos uma lista de pessoas conceituadas, todas residentes em Florianopolis, e que estão dispostas a dar testemunho dos graves e escandalosos factos acima narrados.

(Do diario A Republica, do Rio)

Resumo da Historia das Religiões

IV Conclusão

Na origem, as religiões nada mais eram do que explicações alegóricas das primeiras noções da astronomia. Propuzeram-se em seguida, por meio de lendas, ritos e ceremonias publicas, divulgar, propagar e consagrando-as, isto é, fazendo dellas o objecto dum culto, as mais importantes descobertas da sciencia.

As divindades antigas nada mais são do que personificações dos phenomenos naturais e das descobertas scientificas dos primeiros tempos da humanidade.

Es ahi o que explica porque, na proporção dos progressos do espirito humano, foram as religiões sofrendo alterações analogas ás metamorphoses successivas dum insecto, eliminando a pouco e pouco os dogmas e as crenças tornadas inúteis, conservando sempre, sob outros nomes e outras formas, as partes principais dos ritos e dos cultos precedentes.

Os annaes da Historia, disse um discipulo distincto de Auguste Comte (o sr. Emilio Rigolage) mostram-nos que os nossos maiores, começaram por explicar o mundo por meio de ficções e de fabulas.

Reconheceu-se depois que o mundo não pôde ser adivinhado, e que preciso é observa-lo para o conhecer. A observação, sob todas as suas formas, e a experimentação; o methodo comparativo e o methodo historico substituiram o sobrenatural e o absoluto.

A descoberta da imprensa e a propagação dos conhecimentos humanos, que foi a sua consequencia, diminuiram consideravelmente entre os povos civilizados a importancia e a utilidade da obra das religiões.

Está autorizado a proceder á cobrança de assignaturas d' A Lanterna no Rio de Janeiro a sr. Gregorio Rodrigues.

Contamos com a boa vontade dos nossos amigos e assignantes para o auxiliarem na tarefa.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Communicamos aos nossos assignantes do Interior do Estado que estamos procedendo á cobrança das assignaturas, tendo partido com esse fim, para a

Sorocabana

o companheiro José Romero, que deverá percorrer toda a Sorocabana e Itana, estando já na

Paulista

o sr. Annibal Pace, que se encarregará dos Ramaes de Jahu e dos Agudos, e na

E. F. de Araraquara

está o nosso companheiro João Ciuffi, que fará toda a zona da C. A. e tambem a cidade de Araraquara.

Julgamos desnecessario estarmos aqui a demonstrar longamente aos nossos assignantes a necessidade de contribuirem promptamente com a importancia de suas assignaturas.

A existencia deste jornal de ideias, que vive exclusivamente da contribuição de seus assignantes, depende dum pequeno esforço em seu favor por parte de cada um dos seus leitores e dos que o consideram util.

Nós temos empregado todos os nossos esforços para que A Lanterna appareça, todos os sabbados, viva e corajosamente combatendo os negros mensageiros do mal.

E' pois, justo que, depois de oito mezes de pontual publicação, esperemos que os nossos assignantes cumpram com a sua obrigação.

As viagens nos occasionam enormes despesas, não podendo, por isso, ser realizadas senão poucas vezes.

Aos nossos assignantes e a todos os nossos correligionarios, residentes nessas linhas pedimos boa vontade em auxiliarem a tarefa dos nossos representantes, que não poderão demorar-se muito, naturalmente, em cada localidade.

Esperamos que lhes proporcionará todas as facilidades ao seu alcance, para que A Lanterna possa acelerar o seu crescente progresso de dia a dia, derrubando as barreiras que lhe antepõem os seus negregados adversarios.

Capital e Lapa

Estamos tambem procedendo á cobrança nesta Capital e no bairro da Lapa.



S. José do Rio Pardo

ECOS DAS CONFERENCIAS DO PADRE MARTINS — BENEFICA REACÇÃO — UM EXEMPLO A SEGUIR.

Decididamente são os padres os proprios coveiros da sua Igreja. Não movem uma palha sem que, immediatamente, se note o resultado opposto ao que elles desejavam.

Estão constantemente a metter os pés pelas mãos, baralhando tudo, atordoados pelas rijas bordoadas de que são alvos.

Como noticiámos numa correspondencia já publicada em um numero passado, o famigerado padre Miguel Martins esteve nesta prospera cidade da Mogyana, onde realizou, na matriz, uma serie de conferencias.

Pelas considerações acima já pôde o leitor imaginar o que disse o militar papalino. Deu por pau e por pedras, insultando a maior parte da população, porque esta não vai á missa e nem segue os mandamentos de Roma, pensando e agindo livre das peias da Igreja.

O resultado era de esperar. Os homens dignos, sentindo-se insultados por um pobre diabo qualquer, reagiram, e com a maior energia.

las ruas da cidade, contra os insultos do porco de batina.

A Gazeta do Rio Pardo, um jornal que honra a imprensa, dirigido por homens independentes, levantou uma enérgica e benéfica campanha, trazendo todos os numero diversos e excellentes artigos, applicando o ferro em brasa na gangrena que ameaça tomar conta do Brasil.

Valou-lhe isto a excommunhão do padre Martins, o que lhe proporcionou a occasião de se tornar mais popular e augmentar consideravelmente a sua tiragem.

Havemos de transcrever em nossas colunas alguns dos artigos publicados pelo decidido collega. Hoje damos abaixo um trecho significativo:

Na Europa, fóra da França que abrogou de-de pouco a lei de 18 germinal, anno XI, e a convenção de 26 messidor, anno XI, denunciando-a ao Povo, o resto das noções ainda não estão oficialmente separadas da igreja. Cabis ao grade, ao generoso, a hospitalidade Brasil, separado oficialmente da Igreja a calamidade de ser inundado de padres que aqui arribam desfructuando o paz, fazendo concurrencia aos trabalhadores, semeando a discórdia nas familias, insultando a desobediencia ás leis e querendo impor a propria soberania nacional como tentaram os benedictinos no Rio de Janeiro. Usque tandem?

A proposito da boicotagem aconselhada pelo furioso padre, diz a collega:

Agradecemos ao padre, não mo-nenhor, como por ahi andam chamando o intolerante Miguel Martins o teu querido boyotar e excommungar a nossa folha, pois é sabido que o povo deseja avidamente o que é prohibido e o padre Miguel tornou-se nosso valioso e orador e propagandista. Agradecemos! Ainda mais podendo cabalmente provar que se o padre pudesse confutar-nos e confutar nossos artigos, o teria feito, em vez de boyotar e excommungar uma folha de papel que não commetteu crime nenhum.

Aconselhamos ao povo conveniente pagar ao padre com a mesma moeda, boyotando o confessorio, á semelhança dos cidadãos de Dresda, os doutos alheios, que em represalia a um padre into-grante como Miguel Martins, distribuam boletins impressos com os seguintes dizeres:

NINGUEM SE CAIRE COM MOÇAS QUE SE CONFESSAM

A que parece, brevemente será ali realizada uma nova conferencia sob o thema — A mulher e o clero.

Ao povo de S. José do Rio Pardo enviamos as nossas calorosas felicitações pela sua energia em desmascarar o sotaina atrevida e á nossa brilhante collega protestamos a nossa solidariedade na campanha que está sustentando.



Monstro de batina

Para se obter uma noticia das infamias dos soldados do Vaticano, é sufficiente abrir-se um jornal qualquer que não lamba a gamella do Papa, tal é o numero das suas bandalheiras e dos seus crimes.

São tantas as noticias a recolher e colleccionar para o rosario das miserias dos padres, que nos vemos embaraçados a dar guarida a todas e a todas commentar.

Leiam os leitores a seguinte noticia, publicada pelo Diario de Noticias, da Bahia, jornal por certo insuspeito quanto á questão clerical:

«O padre Joaquim de Alencar Peixoto, do Juazeiro, Estado do Ceará, mandou um seu irmão, acompanhado de dois capangas, prender num tronco e aparar á navalha a orelha de um seu parente, por motivo trivial.»

A população do Orato e do Juazeiro estão revoltadas contra esse acto de selvageria.

Onde deixou este monstro os sentimentos de bondade, de amor ao proximo, que a Igreja pretende synthetizar?

Mas nós não o estranhamos que essas infamias se verifiquem, tendo como autores os discipulos de Loyola, o jesuita torturador. A Inquisição está bem viva na Historia para que elles a esqueçam.

Discipulos de assassinos e torturadores, não de forçosamente continuar a obra de seus mestres. E' isso até quando? Até que o povo, num gesto viril, num assomo de victima rebelada se esmagar para sempre, como se esmagam parasitas damnhinhos.



Duplo milagre

O c negro Amarantho Era mettido a sebo, a Juan Tenorio, Sempre todo enfeitado e petulante Como se fosse um santo de oratorio.

De facto era fortuneo E a sua rica batina Dava-lhe um ar solenne e tão alto-so Que matava de amor qualquer menina!

Era o terror dos amorozados. Quando Na rua elle passeava, O seu argulo olhar não descangava, Conquistas procurando...

E era esperto, não e a nenhum Souza... Quando d'itava a vista a algum fricção, Não terminava o seu derrigo Sem haver conseguido alguma cousa...

Max certo dia, — que fezoz desgraça! — Dirigindo-se á igreja o bum vigario, Uma mulher gentil ante seus olhos passa E perturba-lhe a paz... muda-lhe o itinerario...

E foi seguindo a bella, Sorrindo-lhe, a dizer galanterias... A sedução era propicia aquella Manhã cheia de sol e de alegrias...

Ella ouvia, impassivel a enfiada Das asneiras do conego Amarantho... E elle, julgando-a já catechizada, Certa parte apalpo-lhe, com desplante...

Fecha os olhos, leitores recastada! Não queiras ver o estado lastimoso Em que ficou a cara deslavada Do Amarantho... O tinboso

Certa parte tomou nesse attentado Contra a belleza e a paz dum sacerdote, — Que ficou com o nariz esborrachado E com um olho tal qual um holophote...

Que taponas herejes e atrevidas! Em que estado o infeliz heroe ficou! Elle, porém, no no altar se apresentou No outro dia!... E' porque sobre as feridas Logo a Boro-Boracia applicou!...

Duplo milagre! Nesse dia, Curou-se o padre das escorrições E tambem da mania De conquistar alegres corações!

RUY REBELO.

S. Paulo, abril de 910.



«A Lanterna» no Salto

Visitou nos no dia 7 do corrente o correligionario José Romero, em viagem de propaganda da Lanterna.

A sua visita foi-nos agradabilissima, pois tivemos occasião de conhecer pessoalmente um dos nossos correligionarios que tanto lutam para desanuviar o cerebro dos trabalhadores, inhibido pelos principios e ideias dos roupetas e reaccionarios, que, assim, conseguem melhor sujeita-los á sua tyrannia.

Convidado por diversos amigos, um dia depois da sua chegada, no theatro Giuseppe Verdi, gentilmente cedido pelo dr. Enrico Viscardi, José Romero falou sobre o thema: «Os effeitos da educação religiosa», perante uma assistencia bastante numerosa, composta em grande parte de operarios das fabricas de tecidos.

A conferencia durou quasi uma hora, traçando o nosso amigo o verdadeira retrato do negro e repugnante parasita que, ao mesmo tempo que recommenda ás massas a sujeição cega a fim de ganhar a graça de Deus e gosar no mundo do além, elle vive no dulce far niente, dominando soberanamente sobre toda a superficie terrestre, sugando sem piedade o sangue do povo inexperiente, productor de toda riqueza, tratando de gosar a vida commodamente, escudado na moral religiosa; pouco se li-



Mais um caso de brilhante exito sobre a efficacia da

EMULSAO DE SCOTT

O gracioso menino, cujo retrato adorna esta columna conta agora com 3 annos de idade, apresenta no seu rosto a alegria que hoje experimenta, e a gratidão de que está possuido para com a Emulsão de Scott, á qual deve a reconquista da sua saude, no seu semblante demonstra a melhor expressão.

Vejam o que dizem o Sr. Joaquim Pazo, digno gerente do Hotel Guanabara, pae do menino Rodolfo Pazo, e o distincto chimico Dr. Alfredo Freitas de Sá que a elle assistiu com feliz resultado: "Vindo da Europa na tenra idade de 18 mezes, o menino Rodolfo apanhou durante a travessia um forte resfriamento que lhe occasionou mais tarde serios embaraços nos orgãos respiratorios.

Submettido ao tratamento de sumidades medicas e tendo tambem empregado diversos especificos apreçados para taes soffrimentos, sem resultado algum, os paes resolveram entregal-o aos cuidados do Dr. Alfredo Freitas de Sá, que não tardou em acher-o em um estado de extrema debilidade; decidiu recetar a Emulsão de Scott, o verdadeiro Especifico sem rival contra estas molestias, e foi tão feliz o resultado que depois de ter tomado 6 vidros d'este afamado preparado, ficou perfeitamente restabelecido e goza da mais perfeita saude.

JOAQUIM PAZO.

Confirmo a declaração supra.

DR. ALFREDO FREITAS DE SÁ.

RIO DE JANEIRO.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que leve a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materias baratas.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias, SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

commodando se lhe caberá um lugar escolhido nesse mundo imaginario que elles promettem aos imbecis.

Exhortou as massas proletarias a unirem-se, a se tornarem solidarias, afim de obter um tratamento mais humano e conquistar o direito ao bem estar e á felicidade sobre a terra; a se elevarem ao nivel de homens de valor, desprezando esses que se julgam ministro da religião de Christo, e adulteram-na a seu bel prazer para viver na orgia a espensa do povo.

Continúa o orador lendo um pequeno trecho de um pamphleto catholico, onde o autor, com fins jesuiticos, aconselha ao povo a se abster do estudo e viver na completa ignorancia, pois — diz elle — não é necessario saber ler e escrever para quem tem que trabalhar materialmente da manhã á noite.

Mas, diz o orador, se o operario se dedicasse ao estudo, de certo acabaria em breve a tyrannia da casta sacerdotal.

Conclue recommendando aos pais de familia a arrancarem seus filhos das garras dos sequezes de Loyola, que, com o pretexto da educação e da instrução, atrofiam-lhes completamente o cerebro, tornando-os escravos da sua seita, e confiam-lhes ás moderas escolas racionalistas, que abrião em seus cerebros novos horizontes, proporcionando-lhes uma educação livre de preconceitos de toda ordem, garantindo aos vindouros uma sociedade melhor que a actual.

Foi effectivamente uma optima jornada de propaganda anti-clerical.

SCIPIONE DELMORO.

«A LANTERNA» NO RIO

é encontrada á venda nos seguintes pontos: Na Federação Operaria, rua do Hospicio, 166. CAFÉ CRITERIUM, largo do Rocío. Na rua Visconde de Sepuchy. Na rua da Assembléa, esquina da rua do Carmo, (engrassate). THEATRO S. PEDRO, á praga Tiradentes. RUA DO OUIDOR, na agencia do sr. Braz Lauria.

«A Lanterna» no Interior

A Lanterna, além de ser vendida avulso em quase o todo interior do Estado, é encontrada tambem á venda nas seguintes agencias:

Em Ribeirão Preto, na agencia do sr. José Sellen, rua Amador Bueno, 4 e 45. Em Camp nas, em casa do sr. Antonio Albino Junior. Em Santos, na agencia do sr. Paiva Magalhães, rua Santo Antonio.

A' VENDA NA

Charutaria Lealdade

Rua do S. Bento, 51 — S. PAULO

Jornais: a Terra livre, A Vida, La Guerre Sociale, A Sementeira.

Obras: Socialismo e Anarquismo, A Hamon 15. Formas e essencia do Socialismo. Savvini Merlino, 15500. A Conquista do Povo, Kropotkin, 15500. A Escola Moderna de Barcelona, W. Hesford, 15. Jesus Christo Nunca Existiu, E. Bossi, 4500. A Religião da Morte, H. Salcedo, 15. Mentiras Religiosas, do mesmo, 15300. Sciencia e Religião, Malvert, 25500. Religião e Evolução, Origen do Homem, O Monismo, 15700 cada um; Maravilhas da Vida, Envygas do Universo, de Haeckel, 28700 cada um. No Paiz de Christo, Alves 68. Os Apostolos Renas, 38200. S. Paulo, do mesmo, 38500. O Marquez do Pombal, 64800. A Sociedade Moribunda e a Anarquia, 1500. As Doutrinas Anarchistas, dr. F. Elzbacher 15500.

Aos amigos

O melhor meio de auxiliar a Lanterna é assignar-la e arranjar-lhe assignaturas. A assignatura é mais cara; mas é um curso de amigo.

«A Lanterna» em Niteroy

A nossa folha é encontrada em Niteroy nos seguintes pontos:

Na Ponta Central das Encostas de Niteroy; No Largo do Barreto, com o vendedor de jornais; Na Charutaria Viuva Vianna, rua de March, 17 — Barreto. Nas Neves, no ponto final dos bondes, com o vendedor de jornais.

ASSIGNATI ASSIGNATI

As assignaturas, paga adiantadamente, são verdadeiramente sustentadas A Lanterna, fornecendo-lhe o melhor combativissimo. Não basta comprar numero por numero a pretoso assignar A Lanterna! É, se for possível, angariar-lhe assignaturas!

EXPEDIENTE

A todos os amigos e correligionarios que enviarem cartas, dinheiro, vales, e tudo quanto concerne a administração, pedimos o favor de endereçarem a correspondencia a LANTERNA a RUA VASCO.

O endereço é: LARGO DA SE, 5 (sobrado). A todas as pessoas que nos escrevem prevenimos que, devido a numerosa correspondencia, nos é inteiramente impossivel responder pelo correio. Por isso, devem procurar a LANTERNA, na secção Bilhetes e recados a resposta que sem inconveniente puder ser dada por ali.

Apesar da praxe jornalística, julgamos conveniente declarar que os artigos assignados são de exclusiva responsabilidade dos seus autores, salvo expressa adhesão nossa ás ideias por elles expostas. Segundo a orientação moderna da imprensa independente, queremos que o nosso jornal seja uma tribuna de livre discussão, para uma investigação sincera da verdade e como um eco ás aspirações do nosso tempo.



"A Lanterna" em Santa Lucia

Foi construido nesta villa, á margem de uma soberba matta virgem, uma choupana-greja, que, com a sua rude esthetica, está contrastando com a belleza magestosa dos seculares arvoredos. Custou essa pequena taberna cerca de 12 contos de réis, angariados em sua maior parte entre os pobres colonos, e que os catholicos pretendem que sirva para as orações dos fiéis. Entretanto, outra coisa não é senão uma boa reclamação para os fazendeiros que precisam de colonos para tratar dos cafés, na maior parte abandonados por falta de braços proletarios.

Como geralmente é sabido, os colonos accorrem com preferencia ás localidades onde ha igrejas. Victimadas da fé de que estão impregnados desde a infancia, não se apercebem que é a igreja que lhe absorve a maior parte de suas economias.

Pobre e infeliz região da classe mais nobre da humanidade! Quando surgirá a nova aurora de liberdade e a nova escola baseada na verdade, que elles estão, com abnegada resignação, esperando ha seculos?

Oxalá que seja breve. Com o pretexto da existencia da choupana acima referida, um padreco italiano, joven de idade, demonstrando-se muito ingenuo e risonho — é o caracter do jesuita — faz frequentes passeios a esta villa, com a incumbencia de dizer missas e conseguir baptizados, ao preço de 10\$, preço este estabelecido pelo reverendissimo parcho de Araraquara, o famoso capitalista padre Cesarino.

O padrezinho ingenuo pretende captivar a sympathia desta população; mas engana-se. Se elle poude

arrebanhar uma pequena porção dos habitantes daqui, não acontecerá o mesmo com a parte maior, de que faz parte um grupo de leaes livres-pensadores.

Estes não se deixariam converter pela mentira catholica; estão baptizados pelo martyrio de Francisco Ferrer, e nenhuma arma os fará retroceder!

Por meio da infatigavel Lanterna, fiquo o risonho padrezinho sabendo que perde o seu tempo a pregar falsos sermões. Procure outro modo de vida, jogue as negras vestes ás ortigas e estabeleça entre os colonos daqui uma escola com principios livres de prejuizos religiosos, para a qual não lhe faltarão alumnos. E será mais nobre a sua missão!

Homem avisado... etc. etc.

ESPERANÇOSO.

Pequenos ecos

Fallecimento — Em Batataes, falleceu ha dias o nosso correligionario Por-senna Galleotti.

A sua repentina morte causou profunda magua em seus numerosos amigos e entre a população daquelle cidade, onde elle era geralmente estimado pelas suas qualidades moraes e intellectuaes.

Galleotti era um decidido combatente das causas nobres, sendo um estremo batalhador das ideias avançadas.

A sua desclada familia enviamos os protestos de nossos sentimentos pela perda do bom amigo.

Centro de senhoras — A rua Marechal Deodoro, 4 (sobrado), está installado um centro de senhoras, fundado com o intuito de propagar o anti-clericalismo e os principios espiritalistas. Todos os domingos, á noite, são realizadas reuniões de propagação.

Em Lorena — Os srs. Lauro Mogeira Leite, presidente; Frederico Silva Ramos, vice-presidente; Lutgardes de Castro, 1.º secretario; Estellita Ortiz, 2.º secretario; J. J. Luna Junior, thezoureiro; Francisco P. de Aquino, procurador, membros da directoria da Sociedade Literaria e Recreativa Lorenense, de Lorena, participam-nos a installação da sua bibliotheca e pedem-nos a remessa da Lanterna.

Agradecemos a participação e satisfaremos o seu pedido. O eliche de hoje — O eliche que hoje estampamos nos foi cedido pelo apreciado semanario italiano Pasquino Costante.

OUTRA MAIOR VANTAGEM — Diz com muita verdade o dr. João Drummond, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, sobre o emprego que elle fez da Emulsão de Scott: «Certifico que tenho empregado com a maior vantagem em minha clinica o preparado Emulsão de Scott na convalescencia de enfermidades medico-cirurgicas. — DR. JOÃO DRUMMOND.»

Ribeirão Preto

Na Livraria Selles á rua Amador Bueno, 41 e 43, vende-se A Lanterna a 200 réis o numero avulso.

FOLHETIM (1)

Antonio Joaquim da Rosa

A Cruz de Cedro ROMANCE PAULISTA

Um estrangeiro, percorrendo a bella provincia de S. Paulo, escreveu as impressões da sua viagem, que foram publicadas num jornal da época. Em um dos periodos desse scripto nos recordamos de ter lido que o autor se impressionara vivamente por ter encontrado nas nossas estradas algumas cruzeiras, todas ellas como testemunhos de assassinatos commetidos nesses lugares. Quem tiver lido esse trecho, a que nos referimos, pensará que o Brasil é habitado por barbaros violentos, como os coraços, sempre com a faca em punho ou com o machete engatilhado; e que este solo abençoado, que serviu de berço ao nobre Amador Bueno da Ribeirão, é mais fertilizado pelo sangue precioso de seus filhos, do que pelos rios caudosos que regam ás suas entranhas e pelas chuvas, ora impetuosas, ás mais das vezes brandas e serenas, que humedecem sua superficie. Até certo ponto não condemnamos o autor com toda a indigna-

Azeite para "A Lanterna"

Lista a cargo do sr. João de Deus da Silveira Bueno, Mogy Guanuzi: Agonor de Carvalho, 54. Tristão Ferreira, 15. Alexandre Augusto Camacho, 55. Bonedicto P. Bueno, 55. F. P., 15. B. G., 15. P. Mendes, 15. Philippe Alexandre, 15. A. Bueno, 15. Antonio Ricci, 15. Adeline Bonilha, 25. Total, 245000.

Do Rio: Um anonymo, 15000. Lista a cargo do sr. Manuel Quezada, Rio de Janeiro: Manuel Quezada, 105. Alfredo Brandão, 15. Total, 115000.

Lista a cargo do sr. José Rodrigues, Rio de Janeiro: José Rodrigues, 15. Maximino Souza, 500 rs. Antonio Lopes, 500 rs. Felice Baptista, 15. Demotrio Mianana, 25. João Betino, 15. Didimo de Souza, 500 rs. João Basile, 15. Total, 75500.

Lista a cargo do sr. Ubaldo Ferrari, Ribeirão Pires: U. Ferrari, 25. A. Monteiro, 25. Alberigo Trivelloni, 15. Taglioli Giuseppe, 500 rs. Taglioli Enrico, 15. Samuel de Almeida, 15. Carlo Giometti, 15. Angelo Giometti, 15. José da Cunha, 200 rs. Manuel Neves, 500 rs. M. Oliveira, 15. Vincento Mannel, 500 rs. Alexandre Manuel, 500 rs. Antonio R. Ferreira, 800 rs. Luiz Correia, 35. Tedesco Antonio, 500 rs. J. Figueiredo, 15. Total, 175500.



Bilhetes e recados

Santos — Alfredo Maresi: Remetemos os jornaes. Saudações.

Nitheroy — F. Dias Filho: Recebemos as assignaturas de J. Leão e P. Daberty. Não é possivel publicar logo toda a materia que recebemos; só aos poucos, como a ostia consagrada. Concordamos com a observação. Alteramos o pacote. Saúde.

Porto Alegre — A Luta: Precisamos dos numeros 41, 45 e 50. Saudações.

Rio de Janeiro — Vos do Trabalhador: Pediram-nos os ns. 17 a 20 e 22. Saúde! — Comensal: Recebemos, sim, mas só agora apparece porque publicamos-las pela ordem de recebimento. Temos tambem um escripto seu, que logo será publicado. Saudações. — M. Moscoso: Recebemos os 75500 do Rodrigues, 115 do Quezada, 65 de P. Matera. O challo do Romero anda fóra. Está bom. Tomamos nota dos novos assignantes. Bravo! ao Alcid. Saúde. — J. Freire: Suspendemos a remessa. Saudações. — J. Andrade: Já foram enviados. Saudações. — E. Brandão: Recebemos. Mandaremos o L'Asino. Saúde. — G. Rodrigues: Tomamos nota de todas as modificações. Saúde.

Santos — J. G. de Oliveira: Enviamos os jornaes. Saudações.

Bebedouro — J. A. Guimarães: Suspendemos. Tambem nós entendemos que o mal deve ser atacado na sua raíz. E, parece-nos, é o que procuramos fazer na Lanterna. Saudações.

Salto — S. Delmore: O jornal foi logo enviado á pessoa indicada. Tornamos a mandar todas os numeros.

avisar ao caminhante que, seguindo aquella vereda, encontrará um tecto hospitaleiro em pequena distancia.

Outras cruzeiras (ás vezes tres em um lugar) são collocadas afim de servirem de ponto de reunião aos vizinhos, que ali se congregam no dia de Santa Cruz para rezar e coroar de flores o symbolo da nossa redempção.

Em outros lugares se encontram grupos de sete cruzeiras collocadas de distancia em distancia, onde se reúnem os habitantes do bairro nas sextas-feiras da quaresma para correrem a via-sacra, memorando a paixão da exoelsa victima do Calvario.

Em tempos mais remotos, nesses tempos de fé mais viva, collocava-se um pequeno coiro no tronco principal das cruzeiras, e o christão que passava introduzia a sua oblativa pela abertura praticada na parte superior do coiro.

O ladrão, que não hesitava commetter um attentado contra a pessoa ou propriedade para estabelecer o equilibrio do communismo conforme as theorias de Fourier e de Proudhon, passava de fronte das cruzeiras e não ousava violar o diaphano sagrado que se encerrava nesses cofres.

Na vespera de finados o zelador da cruz abria o cofrezinho, e levava ao vigário todo o diaphano que ali se achava, para se dizerem missas por alma dos mortos.

As respostas foram sendo publicadas pela ordem do recebimento. A lista será publicada, assim como todas as que forem recebidas pelo Comité. Saúde!

Tieté: — J. P. de Brito: Foram enviados. Muito bem! E' preciso lutar a muito. E' havemos de vencer. Saudações.

Prata — C. N. Junior: Remetemos um pacote e tomamos nota para a assignatura. Saudações.

Buenos Aires — F. C.: Suspendemos. Saudações a todos.

Ribeirão Pires — U. Ferrari: Recebemos os 175500 da lista, 55 dos pacotes e entregamos os 35 á Terra. Saudações.

Campo Limpo — A. P. Cruz: Obrigada pela a tenção. E' preciso mesmo agir, e a divulgação desses folhetos é um bom meio de luta. Saudações.

"A Lanterna" em Porto Alegre

Em Porto Alegre quem deejear assignar a Lanterna, dirija-se a Pythagoras, Ladeira, 60.

BIBLIOTHECA "D'A LANTERNA"

EM PORTUGUEZ

- R. S. Morio, O Espirito da Igreja. \$200
Nathanael Pereira, A Educação Religiosa. \$200
Ex-padre Guilherme Dias, O que o celibato. \$200
Pedro de Mello, Sonho Danesco. \$200
Marco A. Dancetti, Cior-dano Bruno. \$200
Domingos Zapata, As 67 perguntas. \$200
Eliseu Reclus, Evolução e Revolução. \$1500
Gorki, Os amassadores. \$200
Pinho, Pela Educação e pelo Trabalho. \$200
Nieuwenhuis, A mulher e o Militarismo. \$100
J. Most, A Peste religiosa. \$100
Motta Assumpção, O Infanticidio, drama. \$300

EM HESPAHOL

- M. Rey, Donde está Diós? \$100
R. Chaughi, Immoralidad del Matrimonio. \$100
J. Rutgers, Las Guerras y la Densidad de la Población. \$100
Frank Sutor, Generación consciente. \$400
M. Devaldes, Mathusianismo y Neo-Mathusianismo. \$100
Ch. Drysdale, Dignidad, Libertad e Independencia. \$100
A. Pellicer Paraire, El individuo y la masa. \$100
C. S. Darrow, Orimen y Criminales. \$100
S. Faure, El Problema de la Población. \$100
A. Hamon, Compendio de la Historia del Socialismo. \$200
J. Grave, Tierra libre (fantasia). \$2500

Deduzidas, pois, as cruzeiras que têm uma origem tão nobre, poucas são, felizmente, aquellas que deshonram a humanidade.

II

O cedro secular das virgens florestas brasileiras toma proporções gigantescas e pouco inferiores á peroba, quer na sua circumferencia, quer na sua altura magestosa.

O cedro brasileiro tem a propriedade de brotar facilmente, e, por isso, é a madeira mais commumente preferida para cruzeiras.

Os ramos que brotam e crescem do tronco da cruz tornam em breve uma umbella silvestre, que á cobrir com sua verde folhagem, como que preservando-a dos ardores do sol.

Nem a pitoresca estrada que atravessava como uma longa serpente a pequena mas ingreme serra do Bathé e que actualmte serve de communicação entre a villa de S. Roque e a freguezia de Araraquama, nem a anterior, que seguia pela rua de Santa Quitéria, era o caminho trilhado entre esses dois pontos, quando essa villa fazia parte daquelle freguezia com o nome de Bairro de Carembehy.

Nesse tempo a estrada se deslucava á direita e algumas braças retrahidas da rua de Santa Quitéria, por uma montanha hoje coberta de verde grama, onde ainda hoje se vêem os vestigios do seu antigo leito,

"L'ASINO"

Por diversas vezes temos recebido pedidos de numeros avulsos e de assignaturas deste inexcusable semanario anticlerical illustrado. Resolvemos, por isso, entrar em accordo com um dos seus agentes nesta capital, para servir os nossos amigos.

Portanto, todos aquelles que o queiram assignar poderão fazer-lo por nosso intermedio, pagando anticipadamente a assignatura, que custa 800 réis por mez. Vendemo-lo tambem avulsamente em nossa redacção a 200 rs. o numero.

Publicações periodicas

Um dos nossos amigos encarrega-e de receber assignaturas, por intermedio desta redacção, para as seguintes publicações

Les Temps Nouveaux. Revista quinzenal sociologica, com um supplemento literario. — Director: Jean Grave. — Assignatura annual: \$5000.

La Guerre Sociale. Semanario revolucionario. — Redactor-chefe: Gustave Hervé. Assignatura annual: \$5000.

A Sementeira. Publicação semanal illustrada de critica e sociologia. — Lisboa. Assignatura annual: \$3000.

A Vida. Hebdomadario operario. — Porto. Assignatura semestral: \$5500.

Internacia Socia Revuo. Revista mensal em esperanto, dedicada ao movimento social. — Paris. Assignatura annual: \$2500.

A venda nesta redacção: O Clarão. Publicação eventual racionalista — Porto. Cada exemplar: 100 réis.

Fabrica de Fumos "Braz"

FUNDADA EM 1887. Escusado é dizer-se que esta é a unica fabrica que vende sem reeserva de preços. Seus productos são conhecidos em todo o Estado.

Pereira & Comp. Avenida Rangel Pestana, 66 — S. Paulo

A' venda nesta redacção

Numero especial dedicado aos acontecimentos de Espanha e a obra de Ferrer. Publicação editada pela Comissáo contra a renegação hespanhola no Rio de Janeiro.

Gruta Criterium

Gran Restaurant-Bar. O melhor estabelecimento no genero. Ravioli-Talharins-Macarrão a qualquer hora. Vinhos Barbera e Chianti finissimos. 2, Largo do Rosario, 2 (Subterraneo do Palacete Briccola)

Pouco adiante do limpido Carembehy, nas fraldas dessa montanha de que falamos e á beira da antiga estrada abandonada quasi ha meio seculo, se erguia colossal e magestosa uma cruz de cedro cujos ramos espessos cobriam os seus braços como um docel de verdura.

Nos bellos dias de nossa infancia, que tão rapidos correram, uma secreta atracção nos levava para junto da cruz de cedro e ali nos entreteinhavamos com os nossos irmãos sem nos lembrarmos sequer que a branda relva cobria como um tapete de verdura os mysterios de um facto horrivel perdido nas cem pregas do vestido dum seculo.

Muitas vezes, em nossa adolescencia, quando o passado era uma rosa em agração, quando o presente se adornava com o perfume do jasmim, quando á esperanza e o futuro nos sorriam lisongeiros, quando o nosso coração se abria ás primeiras impressões do amor, nosos passos se dirigiam ainda para a cruz de cedro áahi passavamos horas inteiras engatilhados em vago e delicioso seismar.

Assentado sobre a relva nascente, á cabeça recostada sobre o tronco da cruz e os olhos meio fechados, víamos sumirem-se os ultimos raios do escuro do dia por trás dessa cadeia de montanhas que circunda a villa, como uma muralha de verdura que ali collocava a mão a natureza.

A Escola Moderna em S. Paulo

Os proprietarios da typographia Fiorentina, srs. Capaci, Susini & C., puzeram á venda, ao preço de 15500 cada exemplar, o bello romance Angelo Longaretti o il delitto sociale, revertendo metade do seu producto em favor da Escola Moderna.

E' um volume de 200 paginas, de leitura deliciosa pela belleza e originalidade das suas descrições e pela elevação e justeza dos conceitos que comporta.

E' de 600, o numero de exemplares que serão vendidos em beneficio desta iniciativa.

Terreno em Santos

Vende-se ou troca-se por um outro nesta capital, um exoellente terreno, situado entre duas futuroras avenidas, a rua Manuel Carvalho, 56 (antiga rua Nova) em Santos, tendo 14 metros de frente por 50 de fundos. Preço, 150500 o metro. Trata-se no largo da 86 n. 5 (1º andar), com Eugenio Leuenroth.—S. Paulo.

Bons queijos

Fabricam-se com o Coalho suizo em pó. — Drogaria Berrini, rua do Hospicio, 18 — Rio.

Bilhetes postaes

Temos á disposiçáo dos leitores novos bilhetes postaes illustrados anti-clericales, oito desenhos diferentes, aos seguintes preços: Duzia. 15000. Um exemplar. 1000.

Opilação

Cura-se radicalmente com o Ankylostomida Philipp's. Drogaria Berrini, Hospicio, 18-Rio.

Numeros atrasados

De novo lembramos aos amigos, que se interessam pela propagação das nossas ideias e d' A Lanterna, que temos á sua disposiçáo, gratis, certa quantidade de numeros atrasados—que podem servir para distribuiçáo gratuita em dias de festa, reuniões, ajuntamentos, comicios, por occasião das excursões dos bispos, ou mesmo em dias normaes. Quem desejar receber pacotes de propagação, escreva nos um simples postal.

"A LANTERNA"

será vendida, ao preço de 100 réis, nos seguintes pontos: SALÃO MONTEIRO — Avenida Rangel Pestana, 140. NA LAPA—Salto Internacional. VENTURA SIERRA, rua Conselheiro Ramalho, 105. AGENCIA DE JORNAES do sr. Antonio Scsuto, rua 15 de Novembro, 37. ARMAZEM DE SECOS e MOLHADOS — Avenida Celso Garcia, 24. SALÃO DE BARBEIRO, Avenida Rangel Pestana, 297.

Ouviamos como um languido suspiro de amor o melancolico sussurro do placido Carembehy, que serpenteava quasi aos nossos pés.

No perfume das flores do prado, que a briza nos transmittia, sentimos o encanto de um beijo ardente colhido a furto nos labios de rosa de candida virgem abraçada de amor.

No gorgeio dos lindos passaros que esvoaçavam de flor em flor ouviamos os tímidos suspiros da bella amante que entreviamos em nossos sonhos dourados.

Depois, lá, sobre as finas areás do sereno Carembehy, se desenhava uma visão de formas vagas e duvidosas.

Pouco a pouco suas formas indecisas se tornavam mais distinctas, seus cabellos formados dos argenteos fios da linpha crystallina tomavam a cor negra e lustrosa da jaticaba e caíam longos e ondulosos sobre as elegantes eptaldas: seus olhos tambem negros e penetrantes como os da aguia, ora se humedeciam de magica turbura, ora desferiam relampagos de amor: suas faces morenas, de um avor perfeito, radiavam de belleza seductora; nos labios de cereja pairava um angelico sorriso; um vestido de avens diaphanas e transparentes mal occultava nas suas dobras voluptuosas e delicadas contornos de um corpinho de locaca a mão a natureza.